

**2010**



**LINK**

**ENSEMBLE**



**GERMANY**

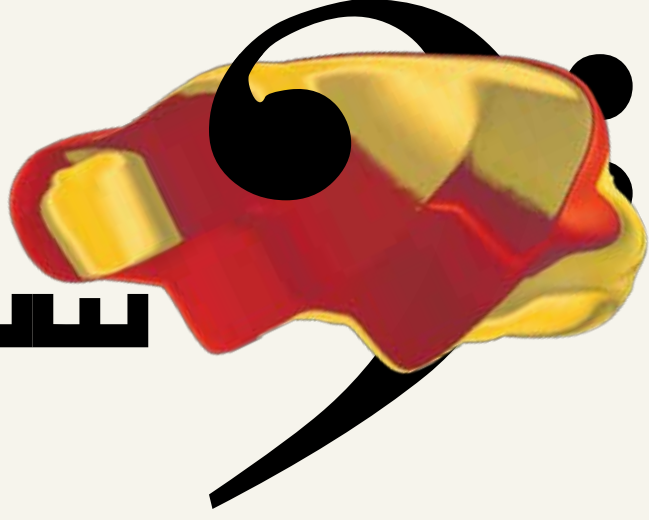
**2009**



**USA**

**TOGETHER**

**MUSIC**  
**FLEXIBLE**



星期二 崗頂劇院 晚上八時 演出時間連中場休息約一小時三十五分

Terça-feira Teatro Dom Pedro V 20:00

Duração: aproximadamente 1 hora e 35 minutos, incluindo um intervalo

Tuesday Dom Pedro V Theatre 8pm

Duration: approximately 1 hour and 35 minutes, including one interval

鳴謝 Agradecimentos Acknowledgements:

崗頂業主會 Associação dos Proprietários do Teatro Dom Pedro V Macau

FUNDAÇÃO  
ORIENTE 

---

## 融合音樂 · 笙與爵士樂

美國Flexible Music · 柏林現代爵士樂隊

---

**FLEXIBLE MUSIC (EUA)/  
ENSEMBLE “LINK TOGETHER” (ALEMANHA)**

---

**FLEXIBLE MUSIC (USA)/  
ENSEMBLE “LINK TOGETHER” (GERMANY)**

---

# 2010

主辦 ———— Organização ———— Organiser:



澳門特別行政區政府文化局  
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

[www.icm.gov.mo](http://www.icm.gov.mo)

中華人民共和國澳門特別行政區  
REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE  
MACAU DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA



# 融合音樂 · 笙與爵士樂

美國Flexible Music · 柏林現代爵士樂隊



## Flexible Music

敲擊：藤井遙

鋼琴：艾力·休伯納

薩克斯管：提摩太·瑞狄文

吉他：丹尼爾·利佩爾

## 柏林現代爵士樂隊

笙、低音二胡、巴烏、演唱：吳巍

薩克斯管：馬提亞斯·舒伯特

鼓、敲擊樂：烏瑞西·莫瑞茨

## 曲目

約翰·帕索斯 (1966-)  
凶眼

尼可·穆利 (1981-)  
靈動

米高·庫恩 (1967-)  
色彩場

卡爾·西梅爾 (1975-)  
滑稽的字母人

路易斯·安德里森 (1939-)  
木

中場休息

## 曲目

轟耳／柏林現代爵士樂隊改編  
龍舞\*

烏瑞西·莫瑞茨、吳巍  
絲綢之路\*

哈克因·盧丁  
藍色沙漠\*

茅源  
瑤族舞曲\*

烏瑞西·莫瑞茨、吳巍  
鳳凰的召喚\*

烏瑞西·莫瑞茨、吳巍  
長城故事\*

\*由柏林現代爵士樂隊改編

燈光設計：安娜貝拉·嘉絲柏 (A Fundação)

音響設計：米高爾·奧利威拿 (A Fundação)



## 曲目簡介

約翰·帕索斯 (1966-)

### 凶眼 (2004)

希臘有種古老的說法：有些陌生人的眼光能向無辜者施展有害的魔力。某些人只要向你或你的妻兒投以羨慕或讚賞的目光，就必有傷害接踵而至。1998年我赴希臘遠足，碰到極倒楣的事，累及妻兒。種種惡運令我家人相信是“凶眼”為我帶來了厄運。我們為此感到不安。

同樣在希臘有一種護身符，人們可將它戴在身上或放在汽車，以保護自己免遭“凶眼”的傷害。這種護身符被稱為“善眼”。這首曲子就寫於我從希臘歸來之時。此曲就是我的護身符，我的“善眼”。

約翰·帕索斯

尼可·穆利 (1981-)

### 靈動 (2002)

《靈動》是尼可·穆利於2002年為Flexible Music而作，與路易斯·安德列森的《木》是姊妹篇。此曲採用與安德列森作品的強而有力及變換不定的風格，運用一連串由鋼琴與敲擊樂演奏的樂段所構成，而薩克斯管則奏出較柔並帶有纏綿的間奏。結尾平靜地在這兩種題材之間溫和地轉換。



米高·庫恩 (1967-)

**色彩場 (2006)**

用中音薩克斯管、吉他、電顫琴及鋼琴演奏的《色彩場》是為Flexible Music而創作的，寫於2006年夏，修訂於2008年。作曲家認為這樣的樂器組合很有趣，因為它令人想起傳統的小型爵士樂隊（沒有低音大提琴和鼓）；也因為除薩克斯管外，其他的都是無延續音特性的樂器。因此，作者試圖創造延續的和聲區域或“音場”，方法是連續地編織旋律線來變換各種樂器的“色彩”。樂曲開始時，所有樂器根據其特性同奏出相同的題材。很快地，演奏者之間出現了微妙的組合和輕度的差異，展現出豐富的質感。然後，樂曲再分裂為多個和聲層面(獨奏、二重奏和三重奏)，最終變成四方對話直致樂曲終結。在整個樂曲中，分散著六個簡短的全奏段（包括開始和結束時）；在樂曲中段，每件樂器有一段獨奏（吉他、薩克斯管、鋼琴和電顫琴）。

卡爾·西梅爾 (1975-)

**滑稽的字母人 (2009)**

《滑稽的字母人》是一套通俗繪畫印刷品，描繪一個柔軟體操員如何用自己的身體來比作每一個英文字母。此樂曲也將柔術與字母這兩種元素結合在一起。在表現字母的樂段，音樂通過扭曲來表現字母表裡各個字母的形狀；在表現柔術的樂段，音符快速地以半音伸展和滑動，從一個和弦滑到另一個和弦。這部作品是各種風格及思想的“喜劇式大雜燴”，當中還出現了熟悉的兒歌曲調，透過一組組特殊的和弦來統一結構。《滑稽的字母人》是為Flexible Music而創作的。

路易斯·安德列森 (1939-)

**木 (1991)**

《木》是應德克·西門斯的請求為一荷蘭重奏組而作的。雖然整個作品嚴格地說屬於卡農曲式，但連續的樂音出現得非常緊湊，就像從各個音源匯聚而成的旋律齊奏。在荷蘭語中，“ramifications”（分支）和“branches”（分枝）是同一個詞，主要指樹枝。木制樂器（木琴和木板）的使用有助於解釋本作品的標題。

聶耳

**龍舞**

根據《金蛇狂舞》改編，加入節奏性的伴奏音型及敲擊樂，表現了舞龍的氣派和盛事。

烏瑞西·莫瑞茨、吳巍

**絲綢之路**

融合了萬里大漠風光和千年文化傳承的絲綢之路，帶給人無限的遐想。此曲幻想了重回絲綢之路時的情景。

哈克因·盧丁

**藍色沙漠**

根據維吾爾族音樂的音階譜曲。有中東的神秘色彩，同時融入了Funky節奏，全曲有力中帶有柔和的味道，充滿舞蹈感覺。

茅源

**瑤族舞曲**

雲南少數民族優美的旋律與爵士即興音樂相組合，呈現出一派歡樂歌舞的場面，尤其是鋼琴演奏出的美麗旋律，帶領聽眾進入如詩如畫的奇境。

烏瑞西·莫瑞茨、吳巍

**鳳凰的召喚**

強勁歡快的節奏將鳳凰的吉祥帶給人類，把幸福灑向人間。

烏瑞西·莫瑞茨、吳巍

**長城故事**

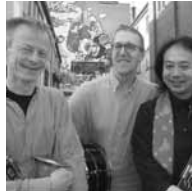
用抽象的音樂表現出長城巍然雄偉的形象，以及古時戰士抵擋匈奴的戰爭場面。

## 藝術家及團體簡介



### Flexible Music

有六年歷史的Flexible Music，致力於為他們使用的樂器——薩克斯管、吉他、鋼琴和敲擊樂器拓展演出曲目。其多面性早已吸引許多作曲家的目光，曾被委約演繹及首演三十多部當代作曲家的新作。四位成員均來自紐約最活躍的青年樂人，各人的獨奏技巧早已聞名國內外。Flexible Music曾與多個樂隊合作，並在許多大學演出及舉辦大師班，如錫拉庫扎大學、緬因州的鮑登學院、曼哈頓音樂學院、賓夕法尼亞大學、猶他大學、茉莉亞音樂學院及克利夫蘭音樂學院等。他們的兩張專輯《FM》及《營養》中，包含了兩首專為他們譜寫的作品。



### 柏林現代爵士樂隊

柏林這座代表世界文化融合的國際大都市，是各國藝術精英交流獻技的聖壇。德國華人音樂家吳巍在這片充滿融合的土壤上創辦了具有中國民族特色的柏林現代爵士樂隊，並致力於東西方音樂的交流和對話，尋找不同文化和音樂領域間的連接橋樑。

樂隊的獨特之處是把中國民族音樂、古典音樂和現代音樂的元素糅入爵士樂中。現場作曲和即興演奏是其音樂的靈魂。這支世界頂尖爵士樂隊的音樂充滿了創新及生命力，感染力強。樂隊成員由蜚聲歐洲樂壇頂級爵士音樂家組成，各人均具有全面而深厚的音樂功底，同時也掌握了不同民族的音樂特點。

創辦及策劃人吳巍成功地把傳統音樂融入當代的前衛藝術中，他是成功運用具有四千年歷史的中國傳統樂器“笙”，演奏現代音樂、爵士樂及即興音樂的第一人。他活躍於世界舞台，與各大交響樂團合作，如柏林愛樂交響樂團及洛杉磯愛樂交響樂團等。1996年和2002年兩次獲柏林德國世界民族音樂大賽（Musica Vital）一等獎、2004年獲全德國民族音樂傑出貢獻（Global Ruth）一等獎。他高超的笙演奏技藝令人驚歎。他對音樂新領域的探索永無止境，與不同風格的音樂家的合作永無界限。其作曲和即興才能令人信服，舞台表現力更是引人入勝。

---

# FLEXIBLE MUSIC (EUA)/ ENSEMBLE “LINK TOGETHER” (ALEMANHA)

---

# NOVO

---

**Flexible Music:**

**Haruka Fuji**, Percussão

**Eric Huebner**, Piano

**Timothy Ruedeman**, Saxofone

**Daniel Lippel**, Guitarra

**Ensemble “Link Together” (ELT):**

**Wu Wei**, Sheng, Erhu Baixo, Bawu e Voz

**Matthias Schubert**, Saxofone

**Ulrich Moritz**, Bateria e Percussão

---

## PROGRAMA

John Psathas (n. 1966)

**Mal Occhio**

Nico Muhly (n. 1981)

**Flexible Music**

Mikel Kuehn (n. 1967)

**Color Fields**

Carl Schimmel (n. 1975)

**The Alphabet turn'd Posture Master**

Louis Andriessen (n. 1939)

**Hout**

*Intervalo*

---

## PROGRAMA

Nie Er

**Dança do Dragão**

Ulrich Moritz e Wu Wei

**Rota da Seda**

Hakim Ludin

**Deserto Azul**

Música Tradicional Yao / Arr.: ELT

**Dança Tradicional Yao**

Ulrich Moritz e Wu Wei

**Chamando a Fénix**

Ulrich Moritz e Wu Wei

**A Grande Muralha**

---

Todas as composições são arrançadas por ELT.

---

Design de Luzes: **Anabela Gaspar (A Fundação)**

Engenheiro de Som: **Miguel Oliveira (A Fundação)**

---

# NOTAS AO PROGRAMA

## **Flexible Music:**

John Psathas (n. 1966)

### **Mal Occhio** (2004)

A Grécia, que é em tantos aspectos a minha terra natal, não tem sido muito generosa para com o seu filho ausente. Praticamente todas as viagens que aí fiz desde a Nova Zelândia deixou-me com uma recordação permanente de uma experiência algo desagradável e frequentemente bizarra. Desde acidentes de mota na ilha de Santorini a uma prolongada perda de peso devido às salmonelas, não surpreende que os membros da minha família tenham começado a pensar que eu estava sob a influência do mau olhar de alguém.

Uma expedição à Grécia em 1998 causou uma vaga de azar sem precedentes, desta vez envolvendo a minha mulher e filho. A minha querida e preocupada irmã foi consultar o “perito” da aldeia nessas matérias para descobrir se eu estava sob a influência de mau olhar (também conhecido por *mal occhio*, ou *jettatura*). Jettatura/Mal Occhio é a antiga crença que o olhar de estranhos lança uma magia indesejada sobre as vidas de pessoas inocentes. A crença é que uma pessoa – sob outros aspectos não maléfica de todo – pode fazer-nos mal, aos nossos filhos, à nossa família, meramente por olhar para eles com inveja e por enaltecê-los. O adivinho da aldeia, ao verificar a minha aura à distância (hoje em dia tais assuntos podem, claro, ser tratados ao telefone através de números gratuitos), arquejou, ficou mudo, e declarou que eu estava tão profunda e totalmente amaldiçoado que o meu halo estava completamente opaco. E desligou!

Na Grécia, há um talismã que se pode usar, ou colocar no carro, casa ou loja, que protege contra o mau olhar (em alguns países, devemos proteger-nos contra falsos elogios cuspiendo na pessoa que os profere). Este talismã assume a forma de um olho de vidro azul, um “olho bom”. Esta peça, escrita após regressar da Grécia, é o meu talismã, o meu olho bom.

Nico Muhly (n. 1981)

### **Flexible Music** (2002)

*Flexible Music* foi escrita para o agrupamento com o mesmo nome em 2002, como uma peça acompanhante de *Hout* de Louis Andriessen. Consiste numa série de episódios usando figuras energeticamente agitadas no piano e na percussão, muito à maneira de Andriessen, assim como interlúdios mais suaves e ligeiramente viscosos do saxofone. Termina tranquilamente com flutuações suaves entre os dois conjuntos de materiais.

Mikel Kuehn (n. 1967)

### **Color Fields** (2006)

Esta peça, orquestrada para saxofone tenor, guitarra, vibrafone e baixo, foi escrita no Verão de 2006 e revista em 2008 para o grupo Flexible Music de Nova Iorque. Achei esta instrumentação particularmente intrigante devido à sua referência implícita a um grupo de jazz clássico – sem o baixo e a bateria – e devido à natureza não-sustentada dos instrumentos, excepto o saxofone. O desafiante aspecto composicional desta última levou-me a descortinar formas de sustentar as áreas harmónicas, ou “campos de alturas de som”, através de linhas instrumentais continuamente entrelaçadas de “cores” diferentes. Para mim, este processo sugere imediatamente associações visuais com certas pinturas geométricas de Paul Klee e os pintores do Campo de Cor dos anos 50 – Mark Rothko e Hans Hoffman em particular. Na abertura da obra, todos os instrumentos partilham materiais idênticos, que são interpretados através da personalidade de cada instrumento. Muito rapidamente, pequenas cliques e ligeiras discrepâncias formam-se no seio do agrupamento, suscitando texturas caleidoscópicas. À medida que o tempo passa, o material é dissecado em múltiplas camadas harmónicas (solos, duetos, trios) até que o agrupamento eventualmente se transforma numa discussão a quatro vezes que não se resolve senão no final da obra. Há seis curtas secções *tutti* espalhadas pela peça (a abertura e o final são duas delas), e, na secção intermédia, cada instrumento tem um solo (guitarra, saxofone, piano e vibrafone).



Carl Schimmel (n. 1975)

**The Alphabet turn'd Posture Master (2009)**

*The Comical Hotch-Potch*, ou *The Alphabet turn'd Posture Master* era uma gravura ilustrada popular de 1782 exibindo um “mestre de postura” (contorcionista) formando as letras do alfabeto com o seu corpo. Nesta obra, o flexível e o lexical foram combinados, como na gravura original. Nas secções lexicais, a música contorce-se para formar os formatos das letras do alfabeto; nas secções flexíveis, as notas esticam e escorregam, por meio-tom, de um acorde para o seguinte. A obra é um “guisado cómico” de estilos e ideias, incluindo uma melodia infantil conhecida, mas é unificada pelo seu conjunto de blocos de construção, um grupo de acordes especiais de quatro notas. A peça *The Alphabet turn'd Posture Master* foi composta por Flexible Music.

Louis Andriessen (n. 1939)

**Hout (1991)**

*Hout* (Madeira) foi escrita para o Loos Ensemble a pedido de Dirk Simons. Embora toda a obra seja em princípio um cânone rigoroso, as vozes sucessivas estão tão próximas que é mais como uma melodia em uníssono com ramificações. Ramificações e ramos são a mesma palavra em holandês. Isto refere-se em especial aos ramos de uma árvore, e como tal, o uso de instrumentos de madeira – marimba e blocos de madeira – ajuda a explicar o título da obra.

**Ensemble “Link Together” (ELT):**

Nie Er

**Dança do Dragão**

Trata-se de um arranjo da “Dança Louca da Cobra Dourada” que combina vários acompanhamentos rítmicos. Retrata o estilo de dança do dragão, evocando uma ocasião importante.

Ulrich Moritz e Wu Wei

**Rota da Seda**

A antiga Rota da Seda, uma fusão de dez mil milhas de cenário de deserto e de um milénio de herança cultural, nunca deixa de provocar um devaneio infinito nos seres humanos. A peça retrata o regresso à Rota da Seda numa cenário pleno de fantasia.



Hakim Ludin

**Deserto Azul**

O compositor inspirou-se na escala musical do povo Uigur, emprestando a esta peça a cor mística do Médio Oriente, integrando também um ritmo “funky”. A obra como um todo é suave, mas poderosa, e plena do espírito da dança.

Música Tradicional Yao / Arr.: ELT

**Dança Tradicional Yao**

Esta melodia de Yunnan, combinada com elementos de jazz e improvisação, apresenta nesta peça um alegre cenário de dança. A beleza da melodia transporta o ouvinte a um pitoresco país encantado.

Ulrich Moritz e Wu Wei

**Chamando a Fénix**

O ritmo forte e alegre traz a felicidade e a boa fortuna da fénix ao mundo.

Ulrich Moritz e Wu Wei

**A Grande Muralha**

Esta peça retrata uma imagem deslumbrante e imponente da Grande Muralha, usando música abstracta, assim como cenas de batalha de uma guerra contra os nómadas Xiongnu.

---

## NOTAS BIOGRÁFICAS

---



### **Flexible Music**

O agrupamento Flexible Music, com seis anos de idade, está empenhado em expandir o repertório para a sua instrumentação de saxofone, guitarra, piano e percussão. A versatilidade desta combinação já capturou a atenção de numerosos compositores; Flexible Music estreou música escrita para si de mais de trinta compositores emergentes e consagrados. Flexible Music actuou e deu *master classes* em várias universidades, incluindo na Universidade de Siracusa, Bowdoin College no Maine, Mid-American Center for New Music da Universidade Estadual Bowling Green, Instituto Peabody, Manhattan School of Music, Brigham Young University, Universidade da Pensilvânia, Universidade do Utah, Juilliard School e Cleveland Institute of Music. O grupo actuou também entusiasticamente em ciclos independentes de música tais como Chamber Music Now (Filadélfia), Friends and Enemies of New Music (Nova Iorque), Evolution Music Series (Baltimore), Wet Ink Musics (NI) e The Stone (NI). Os membros de Flexible Music são quatro dos mais activos executantes jovens nova-iorquinos, tendo todos sido ouvidos como solistas e músicos de câmara a nível nacional e internacional. O agrupamento pode ouvir-se em dois lançamentos recentes da New Focus Recordings: “FM”, o seu disco de estreia, e “Sustenance”, contendo duas obras escritas para o agrupamento. Gravaram também um disco com música de Allen Brings, editado pela Capstone Records. Várias fundações contribuíram financeiramente para apoiar actividades envolvendo o grupo, incluindo do Fundo Aaron Copland para Agrupamentos do American Music Center, o Programa JP Morgan Re-grant de Meet the Composer, a Bolsa Encore do American Composers Forum, Fundação Barlow, Mikhashoff Trust for New Music e Meet the Composer.

---



### **Ensemble “Link Together”**

O ensemble de jazz berlinense “Link Together” explora a síntese de ritmos de origem não-europeia, música tradicional chinesa, e sons e estruturas improvisados e influenciados pelo jazz. Com a sua música instrumental invulgar, os membros do Ensemble “Link Together” transmitem os seus pensamentos, tendências e emoções aos ouvintes numa tentativa de os impressionar da forma mais sensível. Desenvolvem esta música do mundo numa panóplia de estilos, alimentados pelas suas próprias culturas, e pela seu enorme prazer em tocar, para além da sua curiosidade e energia insaciáveis. Criaram assim um folclore improvisado, uma música humorística *avant-garde* – o jazz de um Grande Mundo Belo imaginário.

Matthias Schubert é um dos principais saxofonistas alemães. As suas actuações em palco, caracterizadas por uma interpretação extremamente poderosa e uma riqueza de ideias de improvisação, são verdadeiramente inesquecíveis. As suas inspiradas composições asseguraram-lhe uma posição primordial no panorama do jazz alemão.

Ulrich Moritz usa instrumentos de percussão de todo o mundo, combinando a elegância, o poder e a liberdade do jazz com a música do mundo e o som subtil da música improvisada e contemporânea.

Wu Wei é o primeiro virtuoso de sheng do mundo apto em música contemporânea, música improvisada e jazz. O seu virtuosismo de cortar a respiração, curiosidade sem limites para descobrir novas áreas musicais, colaboração sem fronteiras com músicos de várias culturas e estilos musicais, levou-o a ganhar o prémio alemão de música “Raízes Globais” em

2004. Na qualidade de solista de sheng, actuou com a Filarmónica de Berlim sob a regência de Kent Nagano e com a Los Angeles Philharmonic sob a regência de Gustavo Dudamel, entre outros. Tocou o primeiro concerto para sheng e orquestra de jazz com a Orquestra Metropolitana da Holanda. A sua forma de tocar o sheng faz com o instrumento soe como uma orquestra virtual, congregando ritmo, melodia e harmonia num só instrumento.

---

# FLEXIBLE MUSIC (USA)/ ENSEMBLE “LINK TOGETHER” (GERMANY)

---

# NOVO

---

**Flexible Music:**

**Haruka Fuji**, Percussion

**Eric Huebner**, Piano

**Timothy Ruedeman**, Saxophone

**Daniel Lippel**, Guitar

**Ensemble “Link Together” (ELT):**

**Wu Wei**, Sheng, Bass Erhu, Bawu and Voice

**Matthias Schubert**, Saxophone

**Ulrich Moritz**, Drums and Percussion

---

## PROGRAMME

John Psathas (b. 1966)

**Mal Occhio**

Nico Muhly (b. 1981)

**Flexible Music**

Mikel Kuehn (b. 1967)

**Color Fields**

Carl Schimmel (b. 1975)

**The Alphabet turn'd Posture Master**

Louis Andriessen (b. 1939)

**Hout**

*Interval*

---

## PROGRAMME

Nie Er

**Dragon Dance**

Ulrich Moritz and Wu Wei

**Silk Road**

Hakim Ludin

**Blue Desert**

Yao Traditional Music/ Arr.: ELT

**Traditional Yao Dance**

Ulrich Moritz and Wu Wei

**Calling the Phoenix**

Ulrich Moritz and Wu Wei

**The Great Wall**

---

All compositions are arranged by ELT.

---

Lighting Design: **Anabela Gaspar (A Fundação)**

Sound Engineer: **Miguel Oliveira (A Fundação)**

---



## PROGRAMME NOTES

### **Flexible Music:**

John Psathas (b. 1966)

### **Mal Occhio** (2004)

For a country that is home to me in so many ways, Greece has not been so kind to this absent son. Practically every journey I have made there from New Zealand has left me with a permanent reminder of some unpleasant and often bizarre experience. From donkey bites to the groin, to motorbike accidents on the island of Santorini, to a protracted, salmonella-induced weight loss that would have made Jenny Craig's eyes water, it is not surprising that members of my family there began to imagine I had fallen under the influence of someone's evil eye.

An expedition to Greece in 1998 brought an unprecedented onslaught of bad luck, this time involving my wife and son. My dear, concerned, sister went to the village "expert" in such matters to discover if I was afflicted with the evil eye (also known as mal occhio, or jettatura). Jettatura/Mal Occhio is the ancient belief that the



gaze of strangers casts unwanted magic into the lives of the innocent. The belief is that a person – otherwise not malefic in any way – can harm you, your children, your livestock, merely by looking at them with envy and praising them. The village soothsayer, when checking my aura by long distance (these days such matters can of course, be conducted over the phone via free-call numbers), gasped, went silent, and declared I was so heavily and completely hexed that my halo was utterly opaque. And hung up.

In Greece there is a talisman one can wear, or place in a car, house or shop, which protects against the evil eye (in some countries, one must protect oneself against false compliments by spitting on the person who proffers the compliment). This talisman is in the form of a glass blue eye, a “good eye”. This piece, written upon returning from Greece, is my talisman, my good eye.

John Psathas

Nico Muhly (b. 1981)

**Flexible Music** (2002)

*Flexible Music* was written for the ensemble of the same name in 2002, as a companion piece for Louis Andriessen’s *Hout*. It consists of a series of episodes using Andriessen-like, energetically bumpy figures in the piano and percussion, as well as gentler and slightly slimy interludes from the saxophone. It ends quietly with gentle fluctuations between the two sets of material.

Nico Muhly

Mikel Kuehn (b. 1967)

**Color Fields** (2006)

This piece, scored for tenor saxophone, guitar, vibraphone and piano, was written in the summer of 2006 and revised in 2008 for the New York group Flexible Music. I found this instrumentation particularly intriguing due to its implicit reference to a classic jazz combo – without the bass and drums – and because of the non-sustaining nature of all the instruments except the saxophone. The challenging compositional aspect of the latter led me to devise ways of sustaining harmonic areas, or pitch “fields”, through continuously interwoven instrumental lines of shifting “colour”. For me, this process immediately suggested visual associations with certain block-like paintings of Paul Klee and the Colour Field painters of the 1950s – Mark Rothko and Hans Hoffman in particular. In the opening of the work, all the instruments share identical material, which is interpreted through each instrument’s personality. Very quickly, small cliques and slight discrepancies form within the ensemble, giving rise to kaleidoscopic textures. As time progresses, the material is broken into multiple harmonic layers (solos, duets, trios) until the ensemble eventually evolves into a four-sided discussion that is not resolved until the work’s close. There are six short tutti sections scattered across the piece (the opening and close are two of these), and, in the middle section, each instrument has a solo (guitar, saxophone, piano and vibraphone).

Mikel Kuehn

Carl Schimmel (b. 1975)

**The Alphabet turn’d Posture Master** (2009)

*The Comical Hotch-Potch*, or *The Alphabet turn’d Posture Master* was a popular illustrated 1782 print portraying a “posture master” (contortionist) forming the letters of the alphabet with his body. In this work, the flexible and the lexical have been combined, as in the original print. In the lexical sections the music contorts to form the shapes of letters of the alphabet; in the flexible sections the notes stretch and slide, by half-step, from one chord to the next. The work is a “comical hotch-potch” of styles and ideas, including a familiar nursery tune, but it is unified by its set of building blocks, a group of special four-note chords. *The Alphabet turn’d Posture Master* was composed for Flexible Music.

Carl Schimmel

Louis Andriessen (b. 1939)

**Hout** (1991)

*Hout* (Wood) was written for Loos Ensemble at the request of Dirk Simons. Although the whole work is in principle a strict canon, the successive voices are so close together that it is more like a unison melody with ramifications. Ramifications and branches are the same word in Dutch. This especially refers to the branches of a tree, so the use of wooden instruments – marimba and woodblocks – help explain the title of the work.

Louis Andriessen

**Ensemble “Link Together” (ELT):**

Nie Er

**Dragon Dance**

This is an arrangement of the “Golden Snake Crazy Dance” which combines various rhythmic accompaniments. It portrays the dragon dance style, evoking a grand occasion.

Ulrich Moritz and Wu Wei

**Silk Road**

The ancient Silk Road, a fusion of ten thousand miles of desert scenery and one millennium of cultural inheritance, never fails to elicit an infinite daydream in human beings. This piece depicts a return to the Silk Road in a scene full of fantasy.

Hakim Ludin

**Blue Desert**

The composer takes his inspiration from the musical scale of the Uyghur people, lending this piece the mystical colour of the Middle East while also integrating a funky rhythm. The work as a whole is soft, yet powerful, and full of the spirit of dance.

Yao Traditional/ Arr.: ELT

**Traditional Yao Dance**

A melody from Yunnan, combined with jazz elements and improvisation, present in this piece a joyous scene of dancing. The beauty of the melody transports the listener to a picturesque wonderland.

Ulrich Moritz and Wu Wei

**Calling the Phoenix**

The strong, cheerful rhythm brings the happiness and good fortune of the phoenix to the world.

Ulrich Moritz and Wu Wei

**The Great Wall**

This piece portrays a gorgeous, grand image of the Great Wall, using abstract music, as well as battle scenes from a war against the nomadic Xiongnu.

---

## BIOGRAPHICAL NOTES

---



### **Flexible Music**

The six-year-old Flexible Music ensemble is committed to expanding the repertoire for their instrumentation of saxophone, guitar, piano and percussion. The versatility of this combination has already captured the attention of many composers; Flexible Music has premiered works written for them by thirty emerging and established composers. Flexible Music has been featured in performance and in master classes at various universities including Syracuse University, Bowdoin College in Maine, Bowling Green State University's Mid-American Center for New Music Festival, the Peabody Institute, the Manhattan School of Music, Brigham Young University, the University of Pennsylvania, the University of Utah, the Juilliard School and the Cleveland Institute of Music. The group has also enthusiastically performed on independently run series such as Chamber Music Now (Philadelphia), Friends and Enemies of New Music (NY), Evolution Music Series (Baltimore), Wet Ink Musics (NY) and at The Stone (NYC). The members of Flexible Music are four of New York's most active young performers; they have all been heard as soloists and chamber musicians nationally and internationally. The ensemble is heard on two recent releases from New Focus Recordings: *FM*, their debut full length recording, and *Sustenance*, containing two of the works written for them. They have also recorded a Capstone Records release of the music of Allen Brings. Several

foundations have awarded money to support activities involving Flexible Music, including the American Music Center's Aaron Copland Fund for Performing Ensembles, the JP Morgan Re-grant Program from Meet the Composer, the American Composers Forum Encore Grant, the Barlow Foundation (to commission Ethan Wickman), the Mikhashoff Trust for New Music (to fund a recording) and Meet the Composer (to defray travel costs for Adam B. Silverman).

---



### **Ensemble “Link Together”**

The Berlin contemporary jazz ensemble “Link Together” explores the synthesis of rhythms of non-European origin, traditional Chinese music, jazz-influenced and free improvisation and contemporary sounds and structures. With their unusual instrumental music the members of Ensemble “Link Together” convey their thoughts, tendencies and emotions to the listeners in an attempt to affect them in the most sensitive way. In a broad array of styles they develop this world music, fed from their own cultures, from their immense joy in playing music and from their insatiable curiosity and energy. They have thus created an improvised folklore, a humorous avant-garde music – the jazz of an imaginary Big Beautiful World.

Matthias Schubert is one of Germany’s leading saxophone players. His on-stage performances, characterised by extremely powerful playing and a richness of ideas in improvisation, are truly unforgettable. His inspired compositions have secured him a prime position on the German jazz scene.

Ulrich Moritz makes use of percussion instruments from all over the world in his playing and combines the elegance, power and freedom of jazz and world music with the subtle sound of improvised and contemporary music.

Wu Wei is the first sheng virtuoso in the world to be competent in contemporary music, improvised music and jazz. His breath-taking virtuosity, endless curiosity to discover new musical areas, boundless collaboration with musicians of various cultures and musical styles, amazing improvisation and fascinating stage presence led him to win Germany’s “Global Root” music prize in 2004. As a sheng soloist he has appeared with the Berlin Philharmonic under Kent Nagano and the Los Angeles Philharmonic under Gustavo Dudamel, among others. He played the first concerto for sheng and jazz orchestra with Holland’s Metropole Orchestra. His way of playing the sheng makes it sound as if it were a virtual orchestra, uniting rhythm, melody and harmony in one instrument.



第  
二十三屆  
澳門  
國際音樂節

XXIII  
FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE  
MÚSICA  
DE MACAU

23<sup>RD</sup>  
MACAO  
INTERNATIONAL  
MUSIC  
FESTIVAL

